



A oração de Eliseu

E Eliseu orou e disse: — Senhor, peço-Te que abras os olhos dele para que veja.

Precisamos do contexto para entender essa oração. Eliseu, profeta de Deus, sucessor de Elias, encontrava-se em sua cidade chamada Dotã. Naquele tempo, o rei da Síria fazia guerra ao rei de Israel e tentava invadir o país. Acontece que toda vez que o rei da Síria enviava seu exército para a fronteira, as tropas de Israel já estavam lá, porque Deus revelava ao profeta o lugar da invasão.

Então, o rei da Síria resolve ir à cidade do profeta e prendê-lo. Certo moço, que trabalhava para Eliseu, possivelmente Geazi, acordou cedo e viu que a cidade estava completamente cercada e chamou Eliseu. O profeta, calmamente, anunciou ao moço: “Não temas, são mais os que estão conosco do que os que estão com eles”, e dizia assim por causa do exército do Senhor que cercava o exército sírio. Mas o moço não via, até que o profeta fez esta oração: “Senhor, peço-Te que abras os olhos dele para que veja”.

Pretendo destacar aqui o valor da oração intercessória. Esse tema é riquíssimo no Novo Testamento, mas é importante pontuar sua presença também no Antigo Testamento em nossas Bíblias.

A oração intercessória é a oração altruísta, que pensa no outro, que deixa de lado um pouco as questões pessoais para olhar para o próximo. Há lições importantes quando nos dedicamos a orar pelo outro. Vou destacar algumas.

A primeira delas é que quando agimos assim, Deus certamente cuida de nós. O livro de Jó registra isso: “O Senhor restaurou a sorte de Jó, quando este orou pelos seus amigos (...)” (Jó 42: 10). A boa preocupação e cuidado pelo bem-estar de quem quer que seja encontra em Deus forte aprovação.

A segunda, cuida-se de um exercício de humildade, porque deixamos de pensar só em nós mesmos e se constitui em um exercício de fé, porque, ao investirmos tempo no outro, confiamos que Deus olha por nós, como já dito.

A terceira, não menos importante, o sentimento de que participo da obra de Deus, sou um soldado a seu serviço para abençoar pessoas. É o aspecto da diaconia (serviço) que faz parte do ministério dos cristãos.

E, por fim, os benefícios transformadores na vida de quem intercedemos. Saber que há um exército de cristãos intercedendo por sua vida, certamente comporta um poder imenso de transformação, além de refletir a mensagem do amor de Deus.

Deus nos abençoe!